



CARTA DE GUARAMIRANGA

Artes no IFCE: demandas e reflexões urgentes

Guaramiranga, 12 de junho de 2022.

Ao Senhor Reitor do IFCE José Wally Mendonça Menezes
Às Pró-reitorias de Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão de Pessoas e Administração e Planejamento
Às (aos) Diretoras (es) Gerais dos *campi*

Prezadas e prezados,

Nós, professoras e professores de Artes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, habilitados legalmente para lecionar as disciplinas de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, da Área de Conhecimento Artes, vimos, por meio desta Carta, apresentar, às vossas senhorias, as reflexões e demandas compartilhadas durante a realização do **I Encontro de Professoras(es) de Artes do IFCE**, com o tema **Artes no IFCE: demandas e reflexões urgentes**, realizado nos dias 10, 11 e 12 de junho de 2022, no *campus* Avançado de Guaramiranga.

O Encontro promoveu, por meio de painéis temáticos de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, a apresentação das realidades dos *campi* do IFCE, na área de Artes, considerando as atividades das práxis dos docentes no Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como, questões referentes à gestão.

O campo das Artes, enquanto Área de Conhecimento validada pela CAPES, com suas teorias, conceitos, contextos e práticas específicas em diferentes linguagens artísticas, integra a educação desenvolvida no IFCE. Esta instituição possui docentes em Artes, desde 1956, em seu quadro de profissionais. Atualmente, para além da formação tecnológica, esta instituição é também reconhecida como espaço de formação acadêmica em Artes com disciplinas nos cursos Técnicos Integrados e nos cursos Tecnológicos, com cursos Técnicos Subsequentes, com Licenciaturas e com o Programa de Pós-Graduação em Artes.

Contudo, as realidades vividas em nossa Rede não possuem alinhamento de procedimentos de aplicabilidade das disciplinas nos cursos acima referidos e tampouco políticas efetivas e práticas de gestão que favoreçam o desenvolvimento de atividades, no âmbito das Artes, nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão.



Considerando o exposto, vimos apresentar o detalhamento das demandas que requerem encaminhamentos institucionais para solucioná-las, qualificando as condições de trabalho das professoras e professores de Artes em toda a Rede.

No âmbito do Ensino

1. Uniformização da carga horária das disciplinas de Artes dos cursos técnicos integrados da Rede, para no mínimo 2h por cada linguagem artística;
2. Reconhecimento das especificidades das condutas profissionais, metodologias e recursos necessários às práxis da/o docente de Artes (vestimentas, laboratórios, espaços apropriados etc.);
3. Estabelecimento normativo que permita, exclusivamente, aos profissionais habilitados na área, ministrar as disciplinas de Artes (Adequação da formação: meta 15 – PNE);
4. Revisão dos perfis docentes em Artes com participação dos/das coordenadores/as dos cursos de Artes;
5. Criação de uma Coordenação de Artes junto à PROEN, com indicação pelos pares;
6. Garantir a presença de professores/as das disciplinas das quatro linguagens em todos os *campi*.

No âmbito da Pesquisa

1. Fomento direto à pesquisa em Artes por meio de editais específicos;
2. Fomento à publicação específica na área de Artes;
3. Garantir a pontuação na carga horária docente para os membros pesquisadores dos grupos de Pesquisa, não apenas da coordenação.

No âmbito da Extensão

1. Promoção da Extensão em Artes com fomento específico por meio de editais;
2. Estruturação de espaços e equipamentos para atendimento às demandas das realidades locais, considerando a especificidade das linguagens;
3. Reconhecimento institucional da carga horária docente das atividades de Extensão;
4. Revisar a política de extensão e o cadastro de ações extensionistas - SIGPROEXT (Programas, Projetos e Eventos) - assistida por uma comissão de docentes em Artes que realizem Extensão;
5. Promover a realização de acordos de cooperação com equipamentos culturais do Estado que viabilizem as atividades de curricularização da extensão em Artes;
6. Prospectar a captação de recursos com empresas da área privada, tendo como intuito ações artísticas e culturais.

No âmbito da gestão, planejamento e administração

1. Reconhecimento da condição do docente-artista-pesquisador(a) e sua atuação além da instituição também como prática laboratorial que influencia a sua produção intelectual e atividade docente;
2. Ampliação dos códigos de vaga em Artes;
3. Garantir a manutenção, no *campus* de origem, do código de vaga de Artes, em caso de aposentadoria, remoção e redistribuição;



4. Abrir vagas em concurso para técnicos-administrativos em gestão e produção cultural;
5. Capacitação do servidor docente em Artes (Minter/Dinter).

As demandas apresentadas nesta carta são resultado de uma série de debates e reflexões em torno do campo das Artes, no IFCE, e constituem uma deliberação coletiva do **I Encontro de Professoras (es) de Artes do IFCE - Artes no IFCE: demandas e reflexões urgentes** e deverão ser alvo de reuniões específicas com a gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.

Respeitosamente,

Rede IFCE de Cultura e Arte – RICA

Estiveram presentes no Encontro e subscrevem esta carta as professoras e os professores abaixo listados:

Circe Macena de Souza
Cledinaldo Alves Pinheiro Junior
Cristina Ferreira Gino
Davi Silvino Moraes
Eddy Lincolln Freitas de Souza
Elder Pereira Alves
Francisca Antonia Marcilane G. Cruz
Filipe Petterson Barroso
Jacqueline Rodrigues Peixoto
João Paulo Ribeiro de Holanda
João Paulo Rocha Façanha Moreno
José Maximiano Arruda Ximenes de Lima
José Paulo Pereira
José Tomaz de Aquino Júnior
Joyce Custódio de Freitas
Kleber da Silva Moreira
Lia Raquel Monteiro Santos Venturieri
Marcelo Anderson da Costa Holanda
Maria Edneia Gonçalves Quinto
Maria de Lourdes Macena de Souza
Paulo Batista de Lima
Rafael de Sousa Carvalho
Raimundo Aterlane Pereira Martins
Rubens Tadeu Passos Carneiro
Sabrina Linhares Gomes
Suzana Machado Arruda
Thaise Cristina Marcelino MatiasWendel Alves de Medeiros